

memória

em destaque

Em dezembro de 1983, o MPMG recebeu o seu primeiro microcomputador

Carlos Alberto/Assessoria de Imprensa do Governo de Minas

No dia 14 de dezembro de 1983, data em que se comemora o Dia Nacional do Ministério Público, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recebeu o seu primeiro microcomputador. O equipamento, que marcou o início da informatização da instituição, foi instalado na Corregedoria-Geral do Ministério Público (CGMP). O processo se iniciou em 1980, quando o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) celebrou convênio com a Companhia de Processamento de Dados de Minas Gerais (Prodemge) para o desenvolvimento de um software de controle processual. O então corregedor-geral do Ministério Público, Bernardo Mascarenhas Cançado, iniciou tratativas a fim de obter as condições necessárias para que a CGMP tivesse acesso ao sistema e pudesse consultar, no próprio setor, a tramitação dos processos.

As fotos que registraram a entrega do microcomputador e da impressora foram doadas pelo procurador de Justiça Paulo Roberto Moreira Cançado. A presença de tantas personalidades à solenidade demonstra a relevância da implantação da nova tecnologia na instituição. A ata lavrada pelo então promotor de Justiça Alcir Costa dos Santos registrou: "A Corregedoria-Geral entra assim em fase de grande aperfeiçoamento de seus serviços, com os recursos fornecidos pelo avanço da tecnologia".

À época, estiveram presentes o procurador-geral de Justiça, Lauro Pacheco de Medeiros Filho; o corregedor-geral do MPMG, Bernardo Mascarenhas Cançado;



os ex-procuradores-gerais Pedro Rolla Sobrinho e Waldir Vieira; o presidente do Tribunal de Alçada, Márcio Sollero; o presidente do Tribunal de Justiça Militar, coronel Eurico Paschoal; o presidente da Associação Mineira do Ministério Público, Délio Osório de Paula; o ex-governador de Minas Gerais Levindo Ozanam Coelho; o representante dos secretários e secretário-adjunto de Segurança Pública Aimoré Olivé de Souza, entre outras autoridades. Pela Prodemge, compareceram o diretor-presidente, Eduardo Brandão de Azeredo; o diretor de Administração e Finanças, Jorge de Almeida Neves Filho; o diretor-técnico, Edson Monti Bacha; o chefe de gabinete da presidência, Serafim Melo Jardim; o gerente de contas, Vicente Carneiro Costa; analistas e técnicos, totalizando cerca de 90 pessoas, conforme consta na ata de registro do evento.

A Prodemge, empresa criada com o intuito de promover a modernização da Administração Pública estadual, desenvolveu o Sistema de Controle de Processos (Siscon) para monitorar e acompanhar o andamento de processos judiciais, software que entrou em operação no Fórum Lafayette em janeiro de 1983.